

**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, 20 DE FEVEREIRO DE 2017.**

Presidência do vereador Márcio Domingues Andrade.

Às 19:00 horas, havendo número regimental, o Presidente declara aberta a reunião. Compareceram os vereadores Danilo Júnior de Oliveira (PMDB), Denilson Augusto do Nascimento (PDT), Evair Messias Pereira (PSC), Francisco Ronivaldo Rodrigues (PSL), Gabriel Lourenço de Queiroz (PMDB), Helio Justino dos Santos (PR), Reginaldo Marques dos Santos (PMDB) e Welington dos Reis dos Santos (PMDB). O Presidente da sessão informa que a ata da reunião anterior está a disposição, tendo sido aprovada e assinada pelos vereadores presentes. Após abre o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: Informado pelo Presidente: **1** - Que foi protocolizado na Câmara dia 14/02 (terça-feira) cópia dos balancetes da prefeitura relativos aos meses de novembro e dezembro/2016, e os interessados podem solicitar vistas e/ou cópia na secretaria desta Casa; **2** - Que foram encaminhados à Câmara Decretos e Portarias mais recentes baixados pelo executivo, os quais estão publicados no mural de avisos; **3** - Que foi distribuído convite para participar de evento solidário comemorativo ao aniversário de cinquenta anos do Deputado Emidinho Madeira, no dia 12/03, a partir das 11:00 horas, na Associação dos Cavaleiros de Nova Resende; **4** - Que foi realizada devolução financeira antecipada da Câmara para a Prefeitura com a finalidade de custear as bolsas de estudos; **5** - Que foi recebida resposta de requerimento ao DER, informando que em breve será realizada a roçada das margens da LMG 837, a qual já estava prevista; **5** - Que o prefeito foi convidado a participar desta reunião para debater sobre a concessão de bolsas de estudos aos alunos de curso técnico e superior. Tendo o Presidente solicitado que o prefeito subisse ao Plenário junto dos vereadores, agradecendo- o pela disponibilidade de conversar com os vereadores, trazendo informações aos presentes. Disse que esta Casa aprovou com alteração Projeto de Lei do Executivo, inclusive estipulando margem de trezentos e cinquenta reais por estudante, conforme haviam conversado na prefeitura. Relatou que há rumores de que o prefeito falou que não iria efetuar o pagamento, porém, acredita que o mesmo trará notícias boas à população. Dando continuidade do pequeno expediente o Presidente comentou sobre evento da Associação RodioFort que ocorrerá no Pesqueiro do Mamão, informando que o Sr. Itamar Justino irá fazer uso da tribuna e se pronunciar sobre o referido evento. Iniciado o **GRANDE EXPEDIENTE**, o Presidente passa a conceder a palavra aos oradores inscritos e informa que será concedido cinco minutos para cada um que quiser se manifestar sobre qualquer assunto. Solicitou falasse primeiro o Prefeito Municipal, para esclarecimentos sobre o pagamento de bolsas de estudos aos alunos de cursos técnicos ou superiores. No uso da Palavra o Prefeito Municipal Sr. Adenilson Queiroz, relatou que o que foi conversado e o projeto que foi enviado à Câmara, diz que os alunos passariam por avaliação de assistente social, visando não haver corte total do benefício. Relatou que a devolução financeira é feita pela Câmara há algum tempo, quando ainda era vereador nesta Casa, época em que o vereador Evair Pereira fez esta sugestão, a qual era pertinente e por isso foi feito. Comentou que conforme conversado, foi feita negociação de teto máximo no valor de trezentos e cinquenta reais, que seria trinta por cento do valor, e que analisando bem a situação do município, a qual vem se agravando há anos, reuniu-se com a assistente social para verificar o que poderia ser feito. Disse que o que foi planejado e trazido à população é uma ajuda menor do que queria para o povo, a qual seria de trinta por cento para as pessoas mais carentes, e para outras partes da população, de vinte a dez por cento, já para aqueles que possuem poder aquisitivo maior, talvez não seriam beneficiados. Enfatizou que chegaram a esta conclusão porque atualmente o município possui média de oitenta e cinco cirurgias a serem realizadas, e existe agravante, visto, ter recebido aviso da promotora de Jacuí, a qual irá notificar o município para a realização destas cirurgias, e por ver a situação do município, e esta questão das cirurgias que a cada dia se agrava mais, é que optou por trabalhar desta forma com as bolsas de estudos. Enfatizou que atualmente no município há desfalque grande de remédios que eram distribuídos às pessoas carentes, os quais já passaram por processo licitatório, e até o mês de março estarão disponíveis. Relatou que apesar de efetuar mudanças no pagamento das bolsas de estudos, o município está ajudando também os alunos com o transporte escolar, e financeiramente falando está

ficando como era antes, por isso, foram tomadas novas providências. Saliou que de início essa decisão irá impactar, mas, foi o melhor a ser feito, pois, se efetuasse o pagamento conforme decisão da Câmara, poderia ocorrer de após seis meses ter que cortar por completo o benefício. Comentou que se conseguirem unir uma coisa a outra, dará para atender tanto a área da saúde, quanto educação e transporte, e desta forma não prejudicará a população. Ao final agradeceu ao Presidente pelo convite e se colocou a disposição para responder aos questionamentos. Tendo o Presidente questionado se então, seria decisivo a decisão do executivo de não efetuar o pagamento das bolsas de estudos, conforme lei nº 1084 aprovada na nesta Casa. Respondido que após estudo realizado atualmente, esta é a decisão. O Presidente disse estar muito chateado, porque em reunião no plenarinho da Câmara entre os vereadores, prefeito e sua equipe, em que discutiriam sobre reajustes, aumento de despesas, criação de cargos de enfermeiros, etc., foi garantido que o município não iria cortar as bolsas de estudos, e não iriam ter este tipo de problema, visto que iria finalizar pagamento ao IMPRESFORT no valor de trinta e um mil reais, que é um valor significativo e por isso não haveria problema. Enfatizado pelo Presidente, que a Câmara está fazendo sua parte, efetuando a devolução para que não sejam cortadas as bolsas. Comentou sobre levantamento realizado junto a assistente social e citou o percentual de bolsas a serem pagas, dizendo que já fez a devolução financeira antecipada do mês de fevereiro, para que o município tivesse condições de efetuar o pagamento, confiando no que haviam discutido em reunião, mas, esta notícia trazida pelo prefeito deixa os vereadores muito tristes. Ao final informou que o acordo para a Câmara fazer esta devolução antecipada, foi para que o executivo efetuasse o pagamento das bolsas de estudos, e se isso não ocorrer, a Câmara não irá devolver valor antecipado, a qual apenas ocorrerá mediante lei no fim do ano. Esclareceu que o legislativo não pode direcionar o que deve ser feito com a devolução financeira, mas, podem entrar em acordo com o prefeito, que é o que sempre foi feito. Saliou saber das dificuldades, e também que o povo precisa de remédios e cirurgias, mas, com todo respeito ao prefeito, é fato que o mesmo deixou claro que não iria cortar as bolsas de estudos, e com isso firmaram compromisso. Disse que deveriam ter analisado esta questão antes, uma vez que inclusive os próprios vereadores falaram para a população que seria possível o pagamento, visto aprovação na Câmara e combinado com o executivo. Mas, após reunião ocorrida no CRAS, a situação mudou totalmente, tendo sido enviado novo projeto à Câmara solicitando outra alteração na lei. Disse que não irá discutir o mérito, que o prefeito foi um dos defensores da continuidade deste benefício no mandato passado, e que todos sabem que investir em saúde e educação não é despesa, e sim, investimento na população. Pediu ao prefeito que repensasse a situação e mudasse de ideia, uma vez que os vereadores estão dispostos a ajudar. Em seguida **o vereador Evair Messias Pereira** solicitou ao prefeito que repense a situação. Sobre o valor de trinta por cento, disse saber que no fim acaba se transformando em sessenta por cento, porque quando há convênio com a prefeitura, a faculdade também disponibiliza o mesmo valor de desconto ao aluno. Relatou que festa de carnaval é bom, assim como, festa de aniversário da cidade, mas, conforme dito pelo próprio prefeito, o momento em que o município se encontra é de dificuldade financeira, então, talvez seria inteligente da parte do executivo, abrir mão dessas comemorações e usar o dinheiro para pagar as bolsas de estudos pelo menos até no meio do ano para ver como irá ficar a situação, visto que muitos dos alunos fizeram os pagamentos e estão aguardando o reembolso. Comentou que tem respeito pelo prefeito, mas, gostaria que o mesmo repensasse esta atitude, pois, apesar de o prefeito ter assessoria jurídica disponível, o mesmo fez compromisso com a população. Disse respeitar o assessor jurídico do município, porém, entende que ele não é do município e apesar dos compromissos que ele tem com a cidade, seu compromisso maior é na cidade de Passos onde reside e seus filhos estudam. Pediu ao prefeito que repensasse, visto que tem autonomia para tal e fizesse este pagamento uma vez que a lei já foi aprovada. Lembrou que o projeto de lei rejeitado por unanimidade só poderá voltar ao Plenário após um ano, o que a torna sem chance de ser votada e aprovada ainda este ano. Relatou que as vezes o prefeito toma alguma atitude, mas, é inteligente e rico de conhecimento aquele que sabe voltar atrás e reconhecer que as vezes excedeu em algo. Disse que não é vergonha para ninguém voltar atrás e fazer o pagamento desta bolsa de estudos, pois, os vereadores aprovam as leis, mas o poder de decisão e de executar, é do prefeito. Em seguida **o vereador Denilson Augusto do**

**Nascimento** disse ficar chateado com a questão das bolsas de estudos, pois, está parecendo que agiram de má fé, pois, foi feito acordo, os vereadores votaram oito projetos em regime de urgência, houve mudanças no projeto de bolsas de estudo, porém, tudo conversado antes, e após a aprovação de oito projetos, volta novamente a esta Casa projeto de lei de bolsas de estudos. Relatou que está parecendo que o prefeito deixou os vereadores aprovarem o projeto de bolsas de estudos com as modificações, somente para que os demais projetos fossem também aprovados. Disse que os impactos orçamentários dos demais projetos foram estudados, inclusive quanto ao reajuste salarial, e o piso salarial dos professores e agentes de saúde, e em momento algum foi falado da possibilidade de haver cortes, principalmente em bolsas de estudos. Solicitou ao prefeito que repense a questão e sejam pagas as referidas bolsas de estudos, pois, conforme falado pelo Presidente, com saúde e educação não se tem despesa, o município na verdade está investindo na população. Questionou ao prefeito se haverá festividade em comemoração ao carnaval e aniversário da cidade, visto que a Câmara ainda não foi informada. Respondido que ainda não há nada certo, o vereador Denilson disse saber que a população precisa de lazer e diversão, mas, conforme dito pelo colega Evair, diante da situação do município e da quantidade de cirurgia que há para serem feitas, este é o momento de se pensar na questão. Esclareceu que não é contra a realização de eventos e diversão, mas, já que a situação está difícil, este seria o momento de dispensar festividades. Questionado pelo Presidente se o município irá custear apenas as cirurgias de urgência e emergência, respondido pelo Prefeito que serão custeadas todas as cirurgias eletivas. Continuando o vereador Denilson disse que o prefeito quando foi vereador foi pioneiro nesta questão de devolução financeira para pagamento de bolsas, por isso, gostaria que o mesmo analise a situação, pois, os alunos estão precisando. Após o **vereador Helio Justino dos Santos** relatou que a reunião feita entre prefeito, vereadores e assessor jurídico, foi uma reunião de discussão de homem para homem e em momento algum, o prefeito falou que haveria fracasso, e se houver a mudança conforme o prefeito está pensando a situação ficará complicada, porque várias pessoas já questionaram ao vereador, tendo o mesmo respondido que as bolsas de estudos seriam pagas conforme lei aprovada na Câmara, e agora o vereador não tem cara para voltar atrás em fala que já foi dita. Pediu ao prefeito que analise a situação para que não haja mais complicações. Em seguida o **vereador Reginaldo Marques dos Santos** lembrou que em reunião do plenarinho havia dois integrantes da área da contabilidade da prefeitura, os quais se dispuseram em ouvir diversas perguntas, e as respostas dadas por eles foram bem transparentes, tendo o vereador Evair neste dia, questionado se o valor de cinquenta e sete por cento já não estaria no limite prudencial da folha da pagamento, sido respondido que estava tudo tranquilo. O vereador disse que quando ouve palavra "tranquilidade" de apenas uma pessoa, pode ser que ela esteja querendo esconder algo, mas, quando ouve de mais pessoas, o consenso e a lucidez tem que ser grande para não induzir o ser humano, para neste caso, votar uma proposição que não poderia, para depois dar um passo atrás e querer fazer parecer que foram os vereadores que impuseram a situação de não poder pagar a bolsa de estudos, visto reajuste aprovado pela Casa. Lembrou aprovação de lei de seis virgula cinquenta e sete por cento de aumento, e disse que se os vereadores tivessem conhecimento da real situação, e se durante a reunião com o prefeito tivesse sido tudo transparente, como tem que ser, as questões teriam sido resolvidas diferentemente. Esclareceu que agora já não são mais vereadores e prefeito eleitos de partidos diferentes, e sim, nove vereadores, um prefeito e um vice eleitos para lutar e administrar o bem público em benefício da população, e se os vereadores foram induzidos a aprovar um projeto, pode até demorar, mas esta ação é descoberta, visto que, foi bem conversado, tendo sido feita várias vezes a mesma pergunta, se iria afetar o município de alguma forma, inclusive com cortes, tendo sido respondido que isso não ocorreria, mas, para o vereador o que está havendo significa um corte. Falou sobre as porcentagens de bolsas, citadas no projeto do executivo, as quais seriam recebidas de acordo com o salário do cidadão e ressaltou que durante a campanha política, os vereadores estiveram também nas residências de quem tem poder aquisitivo maior, para pedir votos, e este cidadão exerceu seu direito de cidadania assim como os demais, e agora excluir parte da população de receber benefícios públicos, estará excluindo o mesmo como cidadão. Disse que em seu entendimento seria a mesma situação de um cidadão chegar à policlínica e a diretora do local informar que, ele que tem poder aquisitivo maior, pode pagar a consulta. Questionou como podem pedir votos aos

cidadãos fortalezenses se os mesmos não podem ter direitos a benefícios públicos, visto que os cidadãos confiaram seus votos aos vereadores, assim como, aqueles de menor poder aquisitivo, então não são bens materiais que irão excluir a pessoa de seus direitos de cidadão, e na opinião do vereador, a maneira mais justa seria conforme lei nº 1084. Comentou ter ficado muito magoado com esta mudança, pois, conversou com diversos amigos os quais questionaram sobre o pagamento das bolsas de estudos, tendo vereador informado que o executivo iria efetuar o pagamento. Relatou ter ouvido boatos de que o prefeito não iria pagar e respondeu que conhece o Sr. Adenilson há anos e ele nunca voltou atrás em suas palavras, mas, diante da situação, está se sentindo mal. **O vereador Gabriel Lourenço de Queiroz** comentou que a Câmara recebeu projeto de lei o qual foi avaliado pelos vereadores e assessor jurídico, e após os vereadores passaram informação de que o município iria pagar percentual de bolsas de estudos, de acordo com o primeiro projeto de lei aprovado neste sentido, visto terem consultado o prefeito e terem sabido que os recursos do município seriam suficientes. Porém, a Câmara recebeu outro projeto com modificações e os vereadores ficaram numa situação difícil, pois, já haviam repassado informações aos cidadãos. Falou diretamente ao prefeito relatando fazer parte de sua administração, que torce para que tudo dê certo e corra bem, mas, gostaria que o prefeito analisasse com mais carinho e determinação, a possibilidade de efetuar o pagamento das bolsas de estudos ao menos por alguns meses, visto a dificuldade com a situação que os vereadores estão enfrentando. Ao final agradeceu a presença do prefeito nesta reunião. Após **o vereador Danilo Junior de Oliveira** fez apelo diretamente ao prefeito Adenilson, e pediu apoio dos demais vereadores para avaliarem o entendimento do assessor jurídico da Câmara de que é necessário interstício de um ano para voltar a debater o projeto rejeitado, pois em seu entendimento o prefeito deveria demonstrar boa vontade à população e fazer o pagamento das bolsas ao menos por três ou seis meses, e após mês de julho a Câmara voltar a discutir esta questão. Porém, o assessor jurídico da Câmara entende que a legislação prevê que um projeto rejeitado pela Câmara, só pode ser rediscutido após um ano. Enfatizou que estão nesta Casa unidos, mas, esta é uma situação difícil, pois, os vereadores foram companheiros, visitaram os cidadãos durante a campanha política e receberam seus votos de confiança, e por isso, gostaria de novamente fazer apelo pessoal para que o município possa ao menos tentar efetuar o pagamento, pois, a comunidade merece ao menos este esforço por parte do prefeito e vereadores, para ao menos tentar e no meio do ano, verificar se realmente as condições financeiras do município não permitirão esse pagamento e aí encontrarem outra solução. Mas, acredita que uma das soluções caso possível juridicamente, seria o recebimento de novo projeto de lei no mês de julho ou agosto para nova discussão visando obter melhores resultados. Comentou ser muito difícil falar assim em Plenário, mas, infelizmente a situação é muito complicada para os vereadores, visto que a população aguarda este benefício, o qual é justo. Lembrou que ele mesmo recebeu este benefício nos anos de 2005, 2006 e 2007 e se hoje tem formação, deve parte disso ao município que estabeleceu esta lei em janeiro de 2005. Enfatizou que este projeto ajudou muito a comunidade, formou pessoas, cidadãos críticos, conscientes do seu papel social e de sua ação na sociedade, por isso, pede ao amigo Adenilson que reconsidere a situação, também pelos vereadores que estão pedindo humildemente e sem ameaças, para que trabalhem juntos, sejam parceiros e depois do recesso parlamentar voltem a discussão com apresentação de números, e desta forma, acredita que haverá apoio da população, visto que, se infelizmente no futuro não houver disponibilidade financeira, o município terá mesmo que rever o caso. Pediu que se esforcem ao menos neste período inicial de seis primeiros meses, para que os estudantes tenham resposta do município e desta Casa. Ao final agradeceu a disponibilidade do prefeito em estar presente nesta sessão, e disse que só o fato do chefe do executivo estar presente na reunião, já merece o respeito e os cumprimentos do vereador. Em seguida **o vereador Francisco Ronivaldo Rodrigues** lembrou que quando o projeto de lei de reajuste salarial chegou a esta Casa, o mesmo absteve seu voto com grande pesar, porque está na vida política há dezesseis anos, e sabe do merecimento dos servidores, porém, tinha pressentimento de que futuramente esta questão poderia lhe trazer transtorno, mas, espera em Deus que não ocorram demissões visto ter sido concedido reajuste. Quanto a realização de cirurgias eletivas, disse saber que cidades vizinhas também foram notificadas para esta realização, porém, não devem entrar em atrito, prefeito e vereadores, não devem pensar em si próprios, e sim na população, a

qual merece apoio. Comentou ter certeza que o prefeito irá analisar novamente a situação, uma vez, que já foi representante desta Casa e lutou pela permanência do benefício da bolsa de estudos. Disse que este não será o primeiro obstáculo que o prefeito irá enfrentar, que possui experiência como vice-prefeito, porém, a população não pode ser prejudicada e pagar por isso. Questionou onde será gasto o valor devolvido pela Câmara, se não for usado para pagamento as bolsas de estudos. Sugeriu ao Presidente da Câmara que faça a devolução financeira para pagar as bolsas de estudos, e como é sabido por todos, no fim de cada ano, além desta devolução antecipada, é feita outra devolução, então que esta última seja usada para efetuar o pagamento das cirurgias eletivas, visto que as pessoas que estão na fila de espera também merecem. Falou que devem tratar a área da saúde com carinho, visto, que nenhum cidadão procura um hospital sem realmente necessitar. Pediu a Deus que ilumine os caminhos para todos, e disse que se os cidadãos estão estudando é porque querem seguir um caminho na vida. Finalizou dizendo que está se expressando desta forma, mas, gostaria que o prefeito não o considerasse contrário à administração, porque está nesta Casa para trabalhar unido, porém, em sua opinião, decidir que estas bolsas não serão pagas, não é a melhor solução, por isso, devem se reunir para resolver o caso. Informou ser muito agradecido a este projeto, uma vez, que seu filho se formou graças a ele, pois o vereador não teria condição financeira para custear a faculdade do mesmo. Usou novamente a palavra o prefeito municipal, Sr. Adenilson Queiroz, informando que não há problemas em analisar a questão novamente. Que hoje a situação não está tão tumultuada, mas, já estão pensando no futuro, no fim do ano que será complicado. Comentou que sempre foi aberto a conversas e que poderão analisar. Esclareceu que em 2016 foram devolvidos à prefeitura para pagamento de bolsas de estudos, em torno de sessenta e seis mil reais, e para 2017 foi feito levantamento do CRAS, tendo sido verificado que o valor praticamente irá dobrar, passando para cento e vinte e dois mil reais, e a prefeitura não contava com este aumento. Respondendo ao vereador Francisco Ronivaldo, o prefeito disse que não estava contando com o valor devolvido pela Câmara para a realização de cirurgias, as quais serão pagas com valor do orçamento, pois, foram avisados pela promotora que o município será notificado de que as mesmas devem ser feitas. Informou que já esteve no CISMIP visando negociar e fechar pacote para atender a população que necessita. Relatou contar muito com o apoio dos vereadores para ajudar nesta questão, e também com os medicamentos. Ao final disse que toda a população o conhece e sabe que como prefeito não irá fazer nada que prejudique as pessoas, o que irá fazer, é trabalhar de forma que consiga administrar o município, zelando dos recursos até o fim do mandato. Após discussões e acordo, o prefeito se comprometeu em apresentar posicionamento quanto ao benefício de bolsas de estudos no dia 21/02 após o almoço. Com a palavra o Presidente da Câmara o qual disse que a população está a espera de uma resposta, que a Câmara fez tudo que podia, e gostaria que o prefeito desse uma resposta. Solicitou que o Prefeito pensasse mais um pouco, e na medida do possível pague três ou seis meses, e se no futuro este pagamento não for mais possível, daí verão o que pode ser feito, mas, agora devem ao menos tentar. Pediu novamente a palavra o vereador Reginaldo Marques e comentou que primeiramente devem tentar resolver esta questão da bolsa de estudos, e sugeriu que o executivo efetuasse pagamento destes primeiros meses, e como vereador, dá sua palavra que depois discutirão e encontrarão meio de resolver o problema das cirurgias. Respondido pelo prefeito que a sugestão de apoio da Câmara na realização de cirurgias, partiu do vereador Francisco Ronivaldo, mas, é importante esclarecer que a prefeitura é obrigada a pagar pelas mesmas, com ou sem a devolução financeira da Câmara, mas, toda ajuda que aparecer é bem vinda. Falou novamente o vereador Evair Messias Pereira relatando que vários municípios estão adiando a realização do carnaval devido a epidemia de febre amarela da região, e este é mais um caso a se pensar porque, das cidades vizinhas, apenas Fortaleza irá fazer a festa, e com isso o povo da região virá para a cidade, aumentando as chances de surgirem casos de febre amarela e aumentar o índice de violência. Salientou que cidades que tinha tradição em realizar a festa do carnaval, adiaram o evento devido a epidemia. Após o vereador Denilson Augusto do Nascimento questionou ao Prefeito sobre as matrículas de alunos de três anos que foram feitas nesta data no CEMEI, visto grande polêmica exposta em rede social, e porque há informações de que seriam apenas quinze vagas, e solicitou que alguém da prefeitura informe a comunidade através das redes sociais como é este funcionamento. Enfatizou que não quer que o servidor entre nas redes sociais

para brigar e discutir, mas, apenas para esclarecer como se deu a questão, pois, ouviu vários assuntos diferentes, e nem os vereadores estão sabendo como realmente funciona. Respondido pelo Prefeito que de acordo com o diretor do departamento de educação, foram preenchidas as vagas existentes de forma que atendeu todas as famílias que buscaram vagas. Esclareceu que haviam vinte vagas e dezenove crianças foram matriculadas. Sobre as redes sociais disse que na época da ex-prefeita Neli Leão foi criado o portal da transparência, o qual não era alimentado, porém, a partir de primeiro de março a servidora Taiza Lopes será uma das responsáveis em publicar estas informações ao referido portal, assim como, informações da área da saúde, projetos, etc. Sobre a fala do vereador Denilson quanto as matrículas do CEMEI, o vereador Danilo Oliveira relatou que também observou a polêmica nas redes sociais, por isso, fez contato com o diretor do departamento de educação e cultura, o qual informou que a população foi atendida das 11:30 da manhã às 12:30 horas, tendo sido feitas dezenove matrículas, atendendo cem por cento da demanda, e isso se deu porque as monitoras da instituição se dispuseram em ajudar a professora com essas dezenove crianças. Disse que foi feito acordo, que os servidores conversaram entre si, que isso é muito bom, porque quando os servidores dão as mãos o município se fortalece, e as autoridades conseguem atender a população. Agradeceu a iniciativa do diretor do departamento de educação e das monitoras que estão ajudando a atender a população. Usou da palavra o vereador Denilson Nascimento para esclarecer que não está dizendo que as crianças não foram atendidas, apenas está solicitando que a prefeitura esclareça para que não haja distorções de assuntos, pois, algumas mães inclusive madrugaram na porta da escola. Dito pelo Presidente que isso pode ter ocorrido por rumores de que haveria muita demanda e pouca vaga. **Em seguida foram feitas as seguintes proposições: REQUERIMENTOS: 1 - de autoria do Presidente e dos vereadores Francisco Ronivaldo Rodrigues e Welington dos Reis dos Santos ao executivo, requerendo ligação de água, e a limpeza interna e externa dos PSF's do Bairro Chapadão e Bairro Morro do Ferro, tendo em vista, reclamações recebidas, pois, estes locais que são de atendimento ao público, não devem permanecer desta maneira.** O Presidente disse saber que foi roubada bomba de água, mas que, a prefeitura tome providências para regularizar; **2 - de autoria do Presidente ao executivo requer seja verificado junto ao engenheiro do município o andamento da elaboração dos projetos que devem ser enviados à SETOP visando o recebimento de pontes e mata burros, conforme já conversado na referida secretaria.** É importante enfatizar que se esses projetos não forem enviados à SETOP, o município poderá perder os itens o que é de grande ajuda. **3 - de autoria do Plenário da Câmara à diretora do departamento de saúde requerendo a realização de campanha de vacinação contra a febre amarela, tanto na cidade, quanto em toda zona rural do município. Por sugestão do vereador Evair Pereira, requer também seja realizado arrastão de limpeza contra o mosquito da dengue, tendo em vista, a possibilidade de acúmulo de água após o período chuvoso.** Dito pelo Presidente que levar a vacinação aos bairros rurais irá facilitar aos moradores destes. **4 - de autoria do Plenário da Câmara à Polícia Militar de Fortaleza requerendo seja feito policiamento ostensivo no entorno da Praça Nossa Senhora do Rosário, tendo em vista, o recebimento de reclamação, de que no local independente de horário, há diversos usuários de drogas, assim como, aqueles que comercializam entorpecentes.** O Presidente comentou que diversas crianças frequentam a praça para momento de lazer e diversão, bem como, os idosos do município. Disse saber que a PM já faz policiamento no local, que é um bom trabalho, porém, recebeu este pedido. Solicitou diretamente ao prefeito, que fosse averiguada forma de cobrir parte da caixa de energia da referida Praça, a qual possui fácil acesso inclusive para crianças desligarem o disjuntor, o que é risco de morte, se colocarem a mão em algum fio, além do que existem pessoas que agem de má fé e desligam a chave deixando a Praça no escuro. **5 - de autoria do vereador Evair Messias Pereira ao IMPRESFORT requerendo informações do período em que foi concedida a aposentadoria do ex-servidor municipal Sr. Joel Borges, o qual foi procurador jurídico no município.** Sugerido pelo Presidente fossem solicitadas informações ao IMPRESFORT de todo o processo dessa aposentadoria, e que os documentos fossem enviados a esta Casa para avaliação. O vereador Evair respondeu que já adiantou a pesquisa e conseguiu encontrar algumas leis que foram revogadas até chegar a determinada lei em que foi feita mudança em 1997, e sua dúvida é se a aposentadoria

mencionada se deu no período de criação desta lei, época em que o procurador prestava serviço no município; **6 - de autoria do vereador Reginaldo Marques dos Santos ao executivo requerendo seja solicitado à COPASA a realização de operação tapa buracos daqueles locais em que o asfalto foi cortado pela empresa para realização de algum serviço;** **7 - de autoria do vereador Danilo Junior de Oliveira ao executivo requerendo seja encaminhado à Câmara projeto de lei para prolongamento das Ruas Guilhermina Álvares Dimas e José Antunes de Melo, bem como, criação da Travessa que faça ligação destas duas vias. Ressalte-se que existem casas já possuem infraestrutura, entretanto, não é considerada área urbana e as famílias não conseguem o registro. Dito pelo vereador Danilo que o requerimento se justifica visto solicitação da população e a necessidade de regularizar estas áreas.** Em aparte o vereador Denilson Nascimento agradeceu a presença de todos, e reiterou que irão dialogar mais ainda com o prefeito, no intuito de chegar num acordo para que seja resolvido o problema da bolsa de estudos. O vereador Helio Justino concordou, e pediu que o prefeito colabore com os bolsistas, pois, os vereadores já votaram o projeto e se tiverem que votar novamente irá manter o voto de início. **OFÍCIOS: 1 - do Plenário da Câmara à empresa de telefonia móvel VIVO, solicitando informações dos motivos das interrupções repentinas e periódicas do sinal de telefonia, tendo em vista, diversas reclamações, bem como, o fato de que todos pagam suas contas de telefone sem nenhum desconto devido a interrupção;** **2 - de autoria do Plenário da Câmara à COPASA solicitando sejam tomadas atitudes para que chegue água a todas as dependências da residência do Sr. José Batista Pereira conhecido como "Dinho", localizada próxima do reservatório de água.** Lembrando que esta é uma obrigação da concessionária de água, tendo em vista, cumprir o convênio firmado com o município; **3 - de autoria do Plenário da Câmara aos senhores Márcio Peão, Glória Queiroz, Sebastião Dona, e a toda comissão que organizou os eventos em prol do hospital regional do câncer de Passos no ano de 2016, parabenizando pela organização, visto ser uma causa justa, nobre, e ainda porque o atendimento no local é muito humano, e o município tem a alegria de contribuir;** **3 - de autoria dos vereadores Francisco Ronivaldo Rodrigues, Danilo Junior de Oliveira e Evair Messias Pereira à Deputada Dâmina Pereira agradecendo o empenho, tendo em vista, o envio de duas roçadeiras próprias para limpeza das margens das estradas. Agradece também por ter feito contato com o prefeito e o vice do município, para proporem outra emenda parlamentar no valor de cem mil reais;** **4 - de autoria dos vereadores Francisco Ronivaldo Rodrigues e Evair Messias Pereira, e também do Presidente da Câmara à Deputada Dâmina solicitando empenho para que seja enviado ao município rolo compactador que será de grande valia;** **5 - de autoria do vereador Francisco Ronivaldo, do Presidente e do vereador Evair Messias Pereira ao Sr. Ronaldo Horta agradecendo a manutenção de mata burro próximo do Sr. Zé da Galera no Bairro Chapadão;** **6 - de autoria do Presidente à Usina Itaiquara agradecendo a empresa em especial ao Sr. Douglas que proporcionou ao município a doação de madeira que será usada na reforma dos mata burros.** Falou novamente o vereador Gabriel Lourenço de Queiroz relatando que em reunião anterior fez requerimento para manutenção de mata burros, e só no Bairro Chapadão, soube que são vinte e sete danificados e no Bairro Alves mais ou menos cinco mata burros precisam de conserto. Disse que as estradas também estão precisando de manutenção. Quanto as bolsas de estudos, disse conhecer o prefeito, e acredita que ele não deixará o povo na mão. Relatou ter recebido informação de cidadão que construiu no Bairro Bom Jesus, está pagando aluguel há mais de um ano, e não consegue mudar para sua residência porque a COPASA não prolongou a rede de água até o local. Comentou que esta iniciativa deve partir da COPASA já que o serviço é de responsabilidade da mesma. Dito pelo Presidente que a questão é que a água não tem força para chegar na residência, porém, o convênio firmado entre o município e a COPASA diz que a empresa tem que fazer chegar a água, e por isso o Plenário concordou em elaborar o ofício. Pediu novamente a palavra o vereador Reginaldo Marques para questionar se a COPASA pode deixar as ruas da cidade sem asfalto naqueles locais onde a própria empresa abre valas para realização de serviços. Respondido que esta manutenção cabe a própria COPASA e se o serviço não está sendo feito, cabe ao prefeito fazer a cobrança, tendo o vereador Reginaldo Marques optado por expedir o requerimento ao executivo, visto ter recebido várias reclamações. Quanto ao requerimento do vereador

Danilo Oliveira, o Presidente questionou onde se localizam as ruas, após esclarecimentos, o Presidente informou que houve alteração de área, e devem analisar para saber como esta a demarcação, porque pode ser que as vezes não tenham feito a retirada do INCRA dos locais citados. Informado pelo vereador Evair Pereira que não houve desmembramento no local que encontra-se em área rural. Em aparte o vereador Danilo Oliveira fez leitura do Regimento Interno da Câmara, tendo ao final, dito que a maioria absoluta da Casa são seis vereadores e por isso gostaria de fazer apelo para que esta maioria subscreva o projeto das bolsas de estudos para o segundo semestre de 2016, uma vez, que o prefeito se esforce e possa fazer a concessão ao menos nos primeiros seis meses do ano. Após discussões o Presidente relatou que o entendimento do assessor jurídico da Câmara é contrário ao do vereador Danilo Oliveira, visto que não é de competência dos vereadores, uma vez que gera despesa ao município. Ainda com a palavra o vereador Danilo Oliveira relatou que participou em 19/02 do 11º encontro das comissões do hospital do câncer de Passos em que esteve também presente o prefeito do município, assim como, alguns representantes da cidade. Disse que os vereadores e a prefeitura devem se engajar nesta causa que é muito importante para que possam ajudar, e de preferência não utilizar. Que antes, a distância para este tratamento era longa pois era realizado em Barretos, e atualmente graças a Deus agora há tratamento ao lado. Esclareceu que a comissão de Fortaleza conseguiu levantar vinte e sete mil, setecentos e vinte e oito reais, e vinte e seis centavos, e por isso o agradecimento também a população, que ajudou participando dos eventos e fazendo doações para esta ação social. Aproveitou o ensejo o vereador Francisco Ronivaldo que agradeceu também ao Sr. Itamar Justino, o qual sempre disponibilizou local para a realização de eventos em prol do hospital do câncer. Agradeceu também ao prefeito municipal e ao servidor Ronaldo Horta Leão, visto, a manutenção de mata burro próximo do Sr. Zé da Galera, solicitada em reunião anterior. Ressaltou que na zona rural são poucas as necessidades dos moradores, que para eles uma estrada bem arrumada, saúde e educação estando em dia é o que importa. Antes de passar a palavra ao Sr. Itamar, o Presidente relatou que esta Casa é totalmente favorável a qualquer evento festivo que exista no município que venha trazer bem estar, lazer, diversão e entretenimento aos cidadãos, desde que esteja dentro da legalidade. Fez uso da tribuna o Sr. Itamar Justino que informou ter encaminhado ofício convidando a Câmara a participar de evento em comemoração ao aniversário da cidade, porém, soube que talvez não aceitariam que a festa fosse feita no Pesqueiro, e por isso gostaria de questionar se a Câmara é favorável a referida realização. Comentou que em 2016 também esteve na Câmara, a festa foi realizada e ficou muito satisfeito com ofício expedido por esta Casa agradecendo tal realização. Que mesmo sabendo que a situação está difícil, que será apertado, irá fazer a festa, pois, irão juntar forças. Comentou que gostaria de fazer a festa de portões abertos, mas, infelizmente não dá. Relatou que encaminhou também ofício ao prefeito, ao vice-prefeito e à diretora do departamento de saúde, solicitando fossem cedidos a ambulância e o palco, mas ainda não recebeu retorno, tendo solicitado ao prefeito resposta verbal se seria possível tal concessão. Relatou que em 2016 apesar de ser ano político, fizeram acordo e a prefeitura ajudou na realização da festa. Sobre a ambulância permanecer no local do rodeio, o Sr. Itamar disse que a diretora do departamento de saúde iria verificar junto ao procurador jurídico do município, visto que a policlínica conta com apenas uma ambulância e não estaria disponível para o evento, porém, sem o veículo, o Sr. Itamar informou que não fará a festa e o município não puder emprestar o palco, tudo bem. Respondido pelo prefeito que a resposta às solicitações do Sr. Itamar seriam encaminhadas em 21/02. Sugerido pelo vereador Reginaldo Marques fosse feito contato com a Votorantim Metais que provavelmente deve ter ambulância parada, e para colaborar com o município que é o que a empresa sempre quer, bem como, colaborar com a realização da festa, talvez possam emprestar veículo seja para permanecer no hospital ou no rodeio, e desta forma a prefeitura contribuiria apenas com os motoristas. Com a palavra o vereador Evair Pereira informou ser a favor da realização da festa, e no que depender do mesmo, estará a disposição. Tendo o vereador Helio Justino demonstrado ser também favorável ao evento. O vereador Francisco Ronivaldo parabenizou mais uma vez o Sr. Itamar por dar oportunidade ao pessoal de Fortaleza. Disse que seria hipócrita dizer que não gostaria que o prefeito legalizasse o parque de exposições, pois, o bom seria se pudessem fazer também outra festa, além de ajudar o Sr. Itamar na realização de seu evento. Finalizou dizendo que estará presente na

feira do Pesqueiro do Mamão, e que fará o possível para que tudo corra bem. O Sr. Itamar respondeu que é a favor do parque de exposição, inclusive tem espaço no local quando da realização de eventos, que está fazendo em sua propriedade, mas, se o parque for liberado é a favor que sejam feitas festas no local e irá participar também. Finalizando as discussões o Presidente agradeceu a todos e disse que esta Casa está aberta para o que precisarem. Não havendo mais assuntos para o grande expediente passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Votação dos requerimentos apresentados nesta reunião, aprovados por unanimidade. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente convoca para a quarta reunião ordinária da primeira sessão legislativa da décima quarta legislatura da Câmara Municipal de Fortaleza de Minas, às dezenove horas, no dia 06 de março de 2017. Após declara encerrada esta reunião e para constar é lavrada a presente ata que aprovada, é assinada pelos presentes.